



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE

ESCOLA ESPECIAL FRANZ HÜMLER

Parecer CEE nº 1.042/93

Rua Horizonte, 298 – Cx. P. 71 Fone (54) 3324 1883 - Bairro Pôr do Sol - CEP 98200-000 IBIRUBÁ/RS
e-mail: ibiruba@apaers.org.br

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE Ibirubá

CNPJ: 89.428.080/0001-94

Endereço: Horizonte- 298

Cidade/UF: Ibirubá/RS

Bairro: Pôr do Sol

CEP: 98200-000

Telefone: (54) 3324-1883

Celular:

E-mail: ibiruba@apaers.org.br

Site:

Data Constituição da OSC: 10/09/1981

Representante Legal: Lauri Djalmo Born

CPF: 500.081.370-72

RG: 9032698376

Órgão Expedidor: SSP

Telefone: (54) 99183-3184

E-Mail: ibiruba@apaers.org.br

Endereço: Julio Rosa

Cidade: Ibirubá/RS Bairro: Centro CEP: 98200-000

APAE: Fundação: 10/09/83 – Estatuto Reg. Cartório nº 116, fls 44/45 livro 2 -CNPJ 89.428.080/0001-94 STAS Reg. Nº 10.736 – Filiada Fed. Nac. APAES nº 479.04 – Utilidade Pública Mun. Nº 652 – Utilidade Pública Estadual nº 9349.0800/84 Utilidade Pública Federal nº 95.731/88 – Reg. CNAS/MEC nº 28992.00189/94

Período de mandato diretoria
Início: 01/01/2023

Fim: 31/12/2025

1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)

No ano 1983, um grupo de pessoas buscaram recursos para fundar uma Escola para alunos com necessidades especiais. Era um sonho de várias famílias, e que na época foram bem recebidas e atendidas pelo então Excelentíssimo Prefeito Municipal Olando Kanitz e o amparo da Secretaria de Educação, na pessoa do Sr. Rudy Schweg, Secretário de Educação.

O então Secretário, Professor Rudy Schweg, destinou a Professora Nair Stefanelo Libreloto para dar início e providenciar a documentação necessária para a fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Ibirubá - RS.

A Prefeitura Municipal de Ibirubá foi a primeira a dar seu voto de confiança neste empreendimento, e que até hoje podemos contar com o apoio irrestrito de todas as administrações municipais.

A professora Nair então realizou os cadastramentos das pessoas com deficiência em nosso município e convocando-as para uma entrevista inicial. Assim, em 10 de setembro de 1983 foi fundada a APAE de Ibirubá – RS, que seria a mantenedora da Escola de Educação Especial e Centro de Reabilitação.

Atendendo as solicitações das famílias e baseado no artigo da Lei 5692/71, que assegurava tratamento especializado aos alunos deficientes assim a APAE de Ibirubá foi fundada. Esta Instituição sempre teve como objetivo principal assegurar às pessoas com deficiência o pleno exercício da cidadania a qual assegura tratamento especializado aos alunos com deficiência física, mental, auditiva, visual, de conduta e superdotados.

Na época foram cadastradas pela Secretaria Municipal de Educação todas as pessoas com algum tipo de deficiência. Em 24/03/84, começaram os trabalhos da Escola Especial e o Centro de Reabilitação em caráter provisório com uma matrícula de 43 alunos de 0 a 19 anos de idade.

Foi gentilmente cedida uma parte do prédio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, pelo então Presidente do Sindicato Sr. Sebastião de Farias.

No ano de 1987 foi inaugurado o prédio próprio da APAE, localizada na Rua Horizonte, 298 – Bairro Por do Sol, construído com ajuda da Prefeitura Municipal de Ibirubá que fez a doação do terreno, mão de obra especializada e materiais, também contamos com a ajuda da comunidade, através do comércio, indústria, entidades

religiosas, clubes de serviços e da população em geral. Em homenagem ao Padre Franz Hümmler (Pe. Chico), que muito contribuiu para o desenvolvimento de nosso município, elegemos Franz Hümmler para ser o patrono de nossa escola.

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

O trabalho desenvolvido pela APAE é através de planos de trabalho e projetos pedagógicos, que venham de encontro à necessidade de cada aluno individualmente, com atividades, utilizando materiais concretos, demonstrações, comparações, observações do mundo que nos rodeiam, explicações, entre outros. Sempre respeitando as fases evolutivas, o ritmo, o tempo, as experiências e a realidade sócio-cultural dos educandos. Estes projetos e atividades são alinhados à BNCC, com a possibilidade de flexibilização e adaptação curricular de pequeno, médio e grande porte, para dar suporte às dificuldades de aprendizagem tornando-a apropriada as peculiaridades dos alunos com deficiência. Foi implementado, em 2019 o PEI (Plano Educacional Individualizado), que propõe planejar e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes com deficiência e com transtornos do espectro autista (TEA) por meio de 6 áreas de habilidades acadêmicas, da vida diária, motora/atividade física, sociais, recreação/lazer e colocação no mercado de trabalho. Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira, serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar, e em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira, conforme o disposto na Lei 10.639/03.

2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta em diferentes níveis a comunicação, a interação social e o comportamento. O número de diagnósticos de TEA tem aumentado significativamente nos últimos anos, resultado tanto de maior conscientização quanto de ampliação dos critérios diagnósticos. No entanto, os serviços públicos de saúde, educação e assistência social ainda não conseguem absorver toda a demanda

por acompanhamento especializado.

No município de Ibirubá observa-se um crescente número de crianças, adolescentes e adultos com diagnóstico de TEA, muitos dos quais em situação de vulnerabilidade social. A maioria das famílias enfrenta dificuldades para acessar serviços contínuos e multiprofissionais, sobretudo por limitações de infraestrutura, recursos humanos e financeiros na rede pública. A APAE há anos atua na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e sempre foi uma referência nos atendimentos especializados.

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

O impacto social esperado com projeto social voltado para o atendimento de pessoas com TEA- Transtorno do Espectro Autista é marcado por uma atuação essencial e desafiadora. Com esse projeto será oportunizado atendimento a demanda de crianças e adolescentes com TEA em nosso município, melhorando assim o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, comunicativas e motoras, por meio de atendimentos terapêuticos e educacionais especializados. Maior autonomia e inclusão em atividades do dia a dia, na escola e futuramente inclusão no mercado de trabalho, redução de comportamentos desafiadores e aumento da participação ativa na vida social. Orientação e suporte emocional aos familiares e cuidadores, reduzindo estresse e sobrecarga.

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 Nome do Projeto: Sala Especial para alunos com TEA- Transtorno do Espectro Autista

3.2 Prazo de Execução: 4 meses

3.3 Objeto da Parceria

A presente parceria tem por objeto a implementação e execução de ações integradas voltadas ao atendimento especializado para crianças, adolescentes e adultos com Transtorno do Espectro

Autista (TEA), por meio da oferta de serviços terapêuticos, educacionais, orientação familiar e inclusão social a serem realizados pela APAE. O projeto visa garantir o acesso contínuo a atendimentos multiprofissionais, promovendo o desenvolvimento global, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com TEA e suas famílias, em consonância com as políticas públicas de saúde, educação e assistência social..

3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

Atendimento especializado para pessoas com TEA- Transtorno do Espectro Autista

3.5 Justificativa

Fundamentado na necessidade de atender os usuários da APAE, mantenedora da Escola de Educação Especial Franz Hümmler, que tem atualmente cerca de 75 pessoas com deficiência matriculadas, divididas em diversas faixas etárias, o presente projeto busca a construção de uma sala de aula para atendimento de alunos com TEA- Transtorno do Espectro Autista.

O presente projeto busca, neste contexto, ampliar a Escola para o atendimento diário dos alunos da APAE, assegurando-lhes as necessidades dos usuários, garantindo-lhes o direito como cidadãos e buscando retificar a histórica segregação destes sujeitos sociais.

É com base nos Objetivos do Milênio e no Plano Brasil Sem Miséria, bem como também no Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei Orgânica de Assistência Social que a APAE precisa buscar novos espaços de atividades terapêuticas, como caráter preventivo. Desta forma, trabalhar dentro de uma proposta terapêutica com os alunos que possuem graves distúrbios de desenvolvimento requer sensibilidade e conhecimento, partindo de um contexto que seja significativo para os mesmos, acreditando sempre nas possibilidades de cada sujeito e respeitando-os como cidadãos.

A escola oferece atendimentos educacionais especializado a crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e outras deficiências associadas ou não, tais como: autismo, paralisia cerebral, hidrocefalia, microcefalia, deficiências múltiplas, síndrome de Down nos níveis de educação infantil e ensino fundamental, nas modalidades de educação de jovens e adultos e formação profissional. Quanto aos níveis, a escola oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos em programas organizados conforme faixa etária, de forma que responda as necessidades educacionais e possibilidades de aprendizagem dos educandos. As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial. De acordo com a Lei nº 12.796/2013, entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência,

transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A modalidade de Educação Especial permeia os níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental e as modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Formação Profissional, no sentido de garantir atendimento às peculiaridades dos educandos da escola. Os currículos e programas serão organizados numa abordagem de busca à construção do conhecimento nas áreas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Matemática, e Ensino Religioso assim como os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) que compreendem: Ciência e 28 Tecnologia, Meio Ambiente, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo. As atividades realizadas são alinhadas a Base Nacional Comum (BNCC) e ao RCG (Referencial Curricular Gaúcho), com a possibilidade da necessidade das adaptações ou flexibilizações curriculares nos planos de estudos organizados na matriz curricular das turmas, nos projetos pedagógicos e através do Plano Educacional Individualizado (PEI) respeitando o ritmo, tempo e estilo de aprendizagem dos alunos.

Os alunos matriculados na escola terão direito às ações educacionais e pedagógicas conforme níveis e modalidades de ensino e atendimentos específicos, de acordo com as necessidades e possibilidades de aprendizagem, de suprimentos necessários e de direito, com a alimentação escolar, materiais escolares, assim como apoio e orientação aos seus familiares.

Por tratar-se de atendimento a educação com característica e necessidades educacionais peculiares, os níveis e modalidades de ensino, oferecidos pela escola serão permeados com a modalidade de Educação Especial para a garantia de recursos específicos e adaptações necessárias. Os programas educacionais serão reestruturados e adaptados sempre que necessário, em função de ações didático-pedagógicas, nível de desenvolvimento, necessidades e possibilidades de aprendizagem dos educandos.

A APAE coordena através da Profissional Assistente Social o Grupo de Apoio aos pais de Autistas- TEAMO, esse grupo abrange todos pais de autistas do município de Ibirubá, o grupo se reúne mensalmente para troca de informações, palestras com profissionais, apoio emocional aos pais que acabaram de receber diagnóstico do TEA. Os objetivos da Associação de Pais de Autistas: Proporcionar à pessoa com TEA e demais síndromes, uma vida digna, trabalho, saúde, lazer e integração à sociedade;

Oferecer à família da pessoa com TEA e demais síndromes e transtornos instrumentos para a convivência no lar e na sociedade;

Promover e incentivar pesquisas sobre o TEA e demais síndromes e acumulado, notícias e informações;

Promover conhecimento sobre o TEA e demais síndromes e transtornos, bem como sobre as necessidades e os direitos das pessoas autistas, fomentando a aceitação e inclusão na sociedade,



combater o estigma e o preconceito;

Disseminar conhecimento, facilitando o diagnóstico e a intervenção precoce.

Com o trabalho nesse grupo está sendo possível identificar crianças e adolescentes com autismo para inclusão junto a APAE e com isso vem aumentando a demanda de alunos com TEA. No entanto a Instituição enfrenta desafios para ampliar o atendimento à crescente demanda de pessoas com TEA, especialmente aquelas com maior necessidade de suporte intensivo.

3.6 Público-alvo

Crianças, adolescentes e adultos com TEA- Transtorno do Espectro Autista

4. OBJETIVOS

4.1 Gerais

Construir uma sala de aula para atendimento a alunos com Transtorno do Espectro Autista, visando criar um ambiente específico para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de integração sensorial.

4.2 Específicos

- 1) Promover inclusão educacional, apoio pedagógico especializado e desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos com TEA;
- 2) Garantir recursos materiais, humanos e estruturais adequados para atendimento de alunos com TEA;
- 3) Fomentar capacitações e metodologias de ensino que respeitem as especificidades de cada aluno com TEA;
- 4) Criar um ambiente de aprendizagem que minimize distrações e sobrecarga sensoriais.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Com a ampliação do número de salas, a APAE assume mais uma vez o compromisso com a sociedade numa perspectiva positiva na vida das pessoas com deficiência no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, profissional e social.

Tomando como exemplo alguns alunos com TEA que desenvolveram seu potencial, participando das atividades na instituição e que quando ingressaram não tinham perspectiva de

superação das dificuldades e que hoje mostram o valor de ser acreditado e ter sua perspectiva de superação das dificuldades e que hoje mostram o valor de ser acreditado e ter suas potencialidades valorizadas, é o que nos leva a buscar a ampliação do nosso espaço físico para melhor atender a população.

A ampliação deste espaço poderá oportunizar a estas pessoas acesso aos seus direitos como cidadãos e que hoje não podem frequentar esta instituição por não disponibilizarmos de espaço.

Esperamos com a concretização deste projeto que as Pessoas com TEA e algumas que se encontram em situação de vulnerabilidade, possam ser agentes participativos e comprometidos com a mudança social.

Esperamos que a mobilização da entidade estabeleça um processo de inclusão a estas pessoas com TEA, que hoje se encontram excluídos e que possamos ser uma porta de acesso para a cidadania.

Que a inclusão lhe possibilite aumentar a sua auto-estima e seu bem estar e que a sociedade o veja como um cidadão produtivo, com direitos e deveres.

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Promover inclusão	Ampliar o acesso e a permanência	Mapeamento e busca	Julho/Outubro	Melhoria significativa na participação,	Número de alunos com TEA matriculados

educacional, apoio pedagógico especializado e desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos com TEA;	ncia de estudantes com deficiência	ativa;		aprendizagem	Taxa de permanência
Garantir recursos materiais, humanos e estruturais adequados para atendimento de alunos com TEA;	Capacitar os profissionais da APAE	Mapear alunos com TEA e suas necessidades específicas	Julho/Outubro	Ambientes com estímulo adequado à aprendizagem e regulação sensorial de alunos com TEA	Número de alunos com TEA assistidos
Fomentar capacitações e metodologias de ensino que respeitem as especificidades de cada aluno com TEA;	Realizar ao menos 2 formações anuais com foco em práticas pedagógicas específicas	Oferecer formações continuadas para professores e equipe pedagógica sobre TEA	Julho/Outubro	Professores capacitados para adaptar práticas às necessidades de cada aluno com TEA	Percentual de professores capacitados

7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

O projeto será executado por empresa vencedora da tomada de preços, será acompanhado por profissional Arquiteto responsável pela obra. Será acompanhado pela Direção da Entidade e profissional Assistente Social e Contador. A empresa contratada executará na totalidade toda a obra, o tempo de duração será de 3 meses. A APAE custeará um valor como contrapartida.

8. METODOLOGIA

O projeto consiste na ampliação prédio da Instituição, que será construído 01 sala de aula para atendimentos de alunos com TEA.

Sendo que a área a ser construída é de 40,57m² de alvenaria, telhado, reboco, forro, piso, instalação elétrica e pintura.

Segundo as Normas 9050 de setembro de 1994, que objetiva fixarmos padrões para propiciar condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma destas pessoas a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano, de uso público ou de propriedade privada, nos âmbitos da saúde, educação, esporte, lazer, serviço, comércio, indústria, hospedagem, trabalho e outros, assim sendo, faz-se necessário o cumprimento da mesma visto a realidade de nossos alunos e a intenção de ampliação da instituição a fim de proporcionar melhorias na qualidade de vida de nossos alunos.

As atividades são realizadas de acordo com o ritmo, tempo e condições de aprendizagem dos alunos, através de um currículo funcional, no qual a escola desenvolve habilidades e competências de caráter mais funcional e prático, levando em conta as características e possibilidades do aluno. O currículo funcional visa atividades relacionadas ao desenvolvimento de habilidades básicas, aos cuidados pessoais e de vida diária, ao exercício da independência e autonomia e ao relacionamento interpessoal, dentre outras habilidades adaptativas.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Meta 1	1º mês	2º mês	3º mês Contrapartida	4º mês	5º mês	6º mês
	R\$ 38.000,00	R\$ 38.000,00	R\$ 21.500,00			
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

Recurso de Emendas Impositivas: R\$ 76.000,00

Contrapartida da APAE: R\$ 21.500,00

Total do Projeto: R\$ 97.500,00

Fonte: Emendas Impositivas	Valor
Município de Ibirubá	R\$ 76.000,00
Total geral	R\$ 97.500,00

10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

10.2.1 Despesas de pessoal

R\$ 0,00

11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Ibirubá, 30 de Maio de 2025.



Lauri Djalmo Born

Presidente